**ACCORD BILATÉRAL**

**CONVENTION ACADÉMIQUE INTERNATIONALE**

| **CONVÊNIO que celebram a ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (BRASIL) e a ................................ (nome oficial e completo da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, escrito no idioma oficial do país da instituição estrangeira), no interesse da ........................... (nome oficial e completo da UNIDADE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA)…….., (......... PAÍS), visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.**Pelo presente convênio, de um lado a **ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ECA/USP**, Brasil, representada por sua Diretora **Profa. Dra. Maria Clotilde Perez Rodrigues** e, de outro lado, a ............................................ (nome oficial e completo da **INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA,** escrito no idioma oficial do país da instituição estrangeira), (......... **SIGLA OFICIAL DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA, caso exista uma sigla oficial**), .......... (País), neste ato representada por seu (sua) Reitor(a)/(Presidente), ............................... (nome completo do dirigente da instituição estrangeira)……., no interesse da ................................. (nome oficial e completo da **UNIDADE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA**)…………, representada por seu (sua) Diretor(a)........................... (nome completo do dirigente da Unidade de Ensino da instituição estrangeira)………, têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**O presente convênio tem como objetivo a cooperação acadêmica na(s) área(s) de ..................... (citar as áreas envolvidas na cooperação entre as partes)………, para promover o intercâmbio de docentes / pesquisadores, intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação (com mútuo reconhecimento de estudos de graduação de acordo com as leis e regulamentos dos respectivos países) e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.**CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO**Formas de cooperação no intercâmbio de:**2.1. Docentes/pesquisadores:****2.1.1.** Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).**2.1.2.** O seguro de saúde deve ser providenciado pelo professor/pesquisador no país de origem. O seguro cobrirá tratamento para doenças, hospitalização, acidentes, translado médico e repatriação.**2.1.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem. Não obstante, todas as despesas associadas ao intercâmbio, incluindo custos de viagem, serão de responsabilidade do indivíduo.**2.2. Estudantes de Graduação e de Pós Graduação:****2.2.1.** Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica. A Instituição Receptora manterá o direito de admissão e poderá rejeitar qualquer candidato cujos requisitos acadêmicos ou linguísticos para participar do programa não sejam considerados adequados. **2.2.2.** Os estudantes aceitos pela instituição receptora serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição receptora, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.**2.2.3.** Os estudantes participantes de programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver um conhecimento do idioma do país da instituição receptora, compatível com a atividade a ser por eles desenvolvida.**2.2.4.** Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.**2.2.5.** A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo no caso de programas de duplo diploma.**2.2.6.** Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as co-orientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.**2.2.7.** Cada instituição se compromete a aceitar **XX** estudantes de intercâmbio por ano acadêmico para o programa de intercâmbio. O aumento ou diminuição de vagas poderá ser negociado por acordo escrito entre as instituições, a fim de manter um equilíbrio razoável entre as instituições. **2.2.8.** O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição receptora. Este seguro deve cobrir o repatriamento médico e funeral.**2.3. Membros da equipe técnico-administrativa:****2.3.1.** Com o objetivo de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições podem indicar algum (s) membro (s) de suas equipes técnico-administrativas para participarem do programa.**2.3.2.** O seguro saúde deve ser administrado pelo interessado no país de origem. **2.3.3.** Os salários serão pagos pela instituição de origem.**2.3.4.** As atividades desenvolvidas durante o período de intercâmbio devem coincidir com a atuação profissional na instituição de origem, devendo ser elaborado relatório que será entregue às instituições receptoras e de origem.**CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO****3.1.** Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição receptora. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.**3.2.** Os estudantes envolvidos no intercâmbio deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas por órgãos externos ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.**3.3.** No caso de intercâmbio de membros da equipe técnico-administrativa, as despesas serão custeadas pela instituição de origem, desde que haja disponibilidade financeira para tal.**3.4.** A existência do convênio não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.**CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DOS CONVENENTES** **4.1.** As instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este convênio.**4.2.** Ao final da estada do estudante, a instituição receptora enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.**4.3.** A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante na instituição receptora, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária. **4.4.** As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição receptora.**4.5.** A instituição receptora deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.**4.6.** A instituição receptora deve oferecer condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades dos integrantes da equipe técnico-administrativa.**CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO CONVÊNIO****5.1.**  Para constituir a coordenação técnica e administrativa do presente convênio são indicados pela ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES, ..…………………(nome completo, por extenso, do docente coordenador pela Unidade da USP, identificando sua função administrativa e seu departamento)………., e pela(o) ....................................(nome oficial e completo da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA e/ou SIGLA oficial, se houver),....................... (nome completo do coordenador pela parte estrangeira, identificando sua função administrativa e seu departamento) ………. . Para constituir o apoio técnico e administrativo, a ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES indica o Escritório Internacional da ECA (crint-eca@usp.br e incoming.eca@usp.br) e a ………………(nome oficial e completo da INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA e/ou SIGLA oficial, se houver) indica ……………………………….**5.2.** Caberá à referida Coordenação a busca de soluções e o encaminhamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente convênio, bem como a supervisão das atividades.**CLÁUSULA SEXTA – VIGÊNCIA****6.1.** O presente convênio vigorará pelo prazo de **5 (cinco) anos**, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as partes. Quaisquer mudanças nos termos deste convênio deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo devidamente acordado entre as partes signatárias. Este acordo pode ser renovado por escrito por ambas as partes.**6.2.** Nada neste Contrato deve ser interpretado como permissão para usar o nome ou logotipo do Participante em anúncios, publicidade ou qualquer outra comunicação, sem a permissão prévia por escrito do Participante.**CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA**7.1. Este contrato poderá ser denunciado a qualquer tempo, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias.7.2. Havendo pendências, as partes definirão, por meio de Termo de Fechamento do Contrato, as responsabilidades pela conclusão de cada uma das obras e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em andamento.**CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS**Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente convênio, as partes envidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as convenentes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador.E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em duas (2) vias em formato bilingue, em francês e em português, de igual teor e para um só efeito. | **Convention qui signent l’ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES de l’UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (Brésil) et l’ .................................. (nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE) (................ Pays), dans l’intérêt de/de la/de l’........................... (nom complet et officiel de l’ÉCOLE, s’il faut) visant à la coopération académique pour des échanges d’étudiants, de professeurs/chercheurs et de membres de l’équipe technique administrative.**Par la présente convention, l’**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES de l’UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ECA/USP**, Brésil, d’un côté, représenté(e) dans cet acte par sa Directrice, Profa. Dra. **Maria Clotilde Perez Rodrigues** et, de l’autre côté, l’**.......................................................... (nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE)**, (.......... Pays), représentée dans cet acte par sa/son Recteur(trice)/Président(e), .................................................. (son nom complet), dans l’intérêt de/de la /de l**’..............................................(nom complet en français de l’ÉCOLE, s’il faut)**, représenté(e) dans cet acte par son/sa Directeur(trice), .................................. (son nom complet), ont résolu de signer la présente convention selon les articles et les conditions suivantes: **ARTICLE 1 – OBJECTIFS**La présente convention a pour but la coopération académique dans le(s) domaine(s) de(s) ................................................ (n’écrivez que les domaines des Écoles), afin de promouvoir l’échange de professeurs/chercheurs, d’étudiants en licence,(avec reconnaissance académique mutuelle d’études de licence), d’étudiants de mastère et doctorat par l’............................................... (nom ou sigle de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE), de master et doctorat par l’USP et de membres des équipes techniques et administratives des institutions respectives.**ARTICLE 2 – FORMES DE LA COOPÉRATION**Formes de coopération dans l’échange de:**2.1.**  **Professeurs/chercheurs:****2.1.1.** Les professeurs/chercheurs visitants participeront aux conférences et s’occuperont de l’enseignement et de la recherche, la durée de leur séjour ne pouvant pas excéder une année académique (deux semestres).**2.1.2.** L’assurance santé devra être contractée par le professeur/chercheur dans son pays d’origine. L'assurance couvrira le traitement des maladies, l'hospitalisation, les accidents, le transport médical et le rapatriement.**2.1.3.** Les salaires seront payés par l’institution d’origine. Cependant, tous les frais associés à l'échange, y compris les frais de voyage, seront à la charge de l'individu.**2.2.**  **Étudiants de licence, de mastère et doctorat:****2.2.1.**  Les étudiants seront proposés par leur institution d’origine selon le critère d’ excellence académique, l’acceptation étant à la charge de l’institution d’accueil. L'institution d'accueil conservera le droit d'admission et pourra rejeter tout candidat dont les exigences académiques ou linguistiques pour participer au programme ne sont pas considérées comme adéquates.**2.2.2.**  Les étudiants acceptés par l’institution d’accueil seront considérés comme des étudiants en échange et seront soumis à tous les règlements de l’institution d’accueil. Ils devront également respecter les mêmes exigences que les étudiants réguliers.**2.2.3.** Les étudiants participant aux programmes d’échange devront être encouragés à développer la connaissance de la langue du pays de l’institution d’accueil, conformément à l’activité qu’ils réaliseront.**2.2.4.** Chaque étudiant devra respecter un programme développé conjointement par les deux institutions.**2.2.5.** La durée du séjour ne devra pas excéder une année académique, sauf dans les cadres du programme de double diplôme.**2.2.6.** Les programmes de double diplôme, ainsi que les codirections de thèse, devront faire l’objet d’un document spécifique qui sera signé par les parties intéressées.**2.2.7.**  Chaque institution s'engage à accepter **XX** étudiants en échange pour chaque année académique pour le programme d'échange. L'augmentation ou la diminution des places peut être négociée par accord écrit entre les institutions afin de maintenir un équilibre raisonnable entre les institutions.**2.2.8.** L’assurance santé devra être contractée par l’étudiant dans son pays d’origine, avant son arrivée à l’institution d’accueil. Cette assurance doit couvrir le rapatriement médical et funéraire.**2.3. Membres de l’équipe technique administrative:****2.3.1.** Dans le but d’encourager l’échange d’expériences administratives dans des domaines d’intérêt commun, les institutions pourront proposer des membres de l’équipe technique administrative pour la participation à cet échange.**2.3.2.** L’assurance santé devra être contractée par l’intéressé dans son pays d’origine.**2.3.3.** Les salaires seront payés par l’institution d’origine.**2.3.4.** Les activités développées pendant la période d’échange devront être compatibles avec l’activité professionnelle exercée dans l’institution d’origine, un rapport devant être rédigé et présenté aux institutions d’accueil et d’origine.**ARTICLE 3 – SOUTIEN FINANCIER****3.1**. Les professeurs en échange ne payeront pas de frais dans l’institution d’accueil. Les frais restants (voyage, hébergement, etc.) seront à la charge de l’intéressé, qui pourra chercher du financement auprès des agences externes.**3.2.** Les étudiants en échange devront payer leurs frais de scolarité, s’il y en a, dans leur institution d’origine. Les frais restants (voyage, hébergement, etc.) pourront être financés par des agences externes ou seront à la charge de l’étudiant. L’existence de la convention n’implique pas l’obligation de soutien financier de la part des universités.**3.3.** En cas d’échange de membres de l’équipe technique administrative, les frais seront à la charge de l’institution d’origine, si les moyens financiers le permettent.**3.4.** L'existence de la convention n'implique pas d'engagement de soutien financier de la part des institutions.**ARTICLE 4 – OBLIGATIONS DES PARTENAIRES****4.1.** Les deux institutions chercheront à développer les activités prévues dans cette convention sur un pied de réciprocité.**4.2.** À la fin du séjour de l’étudiant, l’institution d’accueil enverra à l’organe approprié de l’institution d’origine un document officiel spécifiant les activités développées et l’appréciation reçue le cas échéant.**4.3.** L’institution d’origine reconnaîtra les résultats académiques obtenus par l’étudiant dans l’institution d’accueil, en tenant compte du plan de travail préalablement défini entre les deux parties et de ses crédits.**4.4.** Les deux institutions s’engagent à promouvoir l’intégration des étudiants dans la vie académique de l’institution d’accueil.**4.5.** L’institution d’accueil s’engage à offrir au professeur/chercheur visitant des conditions de recherche et des lieux appropriés, dans la mesure de ses moyens.**4.6.** L’institution d’accueil devra offrir des conditions de travail pour le développement des activités des membres de l’équipe technique administrative.**ARTICLE 5 – COORDINATION DE LA CONVENTION****5.1.** Pour la coordination technique et administrative de la présente convention sont désignés par l’ ..................... (nom de l’ÉCOLE) de l’USP, le/la ....................................................... (nom complet du/de la professeur et/ou du départment administratif) et, par l’......................... (nom de l’INSTITUTION ÉTRANGÈRE), le/la ............................................. (nom complet du/de la professeur et/ou du départment administratif). Pour assurer le soutien technique et administratif, l'ECA indique le Bureau international de l'ECA (crint-eca@usp.br et incoming.eca@usp.br) et l'.......… (nom officiel complet de l'INSTITUTION ÉTRANGÈRE et/ou SIGLE officiel, s'il y a lieu) indique …………..…."**5.2.** Les responsables de la coordination ont pour attribution de rechercher des solutions et discuter de problèmes académiques et administratives qui pourront apparaître pendant l’application de la présente convention, tout comme la supervision des activités.**ARTICLE 6 – DURÉE****6.1.** La présente convention entrera en vigueur pour une période de cinq ans (5) ans dès sa signature par les répresentants des deux parties. D’éventuelles modifications dans les articles de cette convention devront être effectuées à travers un avenant rédigé de concert par les parties signataires. Cet accord peut être renouvelé par écrit par les deux parties.**6.2.** Rien dans ce contrat ne doit être interprété comme une permission d'utiliser le nom ou le logo du participant dans des annonces, de la publicité ou toute autre communication, sans l'autorisation préalable par écrit du participant.**ARTICLE 7 – DÉNONCIATION**7.1. La présente convention pourra être dénoncée en tout moment par chacune des parties en respectant un préavis de 180 (cent quatre-vingts) jours au moins. 7.2. En cas de désaccord, les parties définiront, par l’intermédiaire d’un avis de résiliation, les responsabilités dans la conclusion de chacun des travaux, tout en respectant les activités en cours, lequelles seront accomplies avant la résiliation, ainsi que toute autre responsabilité ou obligation.**ARTICLE 8 – RÉGLEMENTS DES DIFFÉRENDS**Pour résoudre les problèmes qui pourront éventuellement surgir dans la mise en œuvre et l’interprétation de la présente convention, les parties s’efforceront de trouver une solution consensuelle. Les parties désigneront une personne physique comme médiateur, si certains désaccords ne peuvent être réglés. En plein accord, les parties signent la présente convention en 2 (deux) exemplaires bilingues, en langue française et en langue portugaise, de forme et contenu équivalents. |
| --- | --- |

| **ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES** **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** |  | **(nom complet et officiel de l’UNIVERSITÉ ÉTRANGÈRE)** |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
| **Profa. Dra. Maria Clotilde Perez RodriguesDirectrice***Delegated by USP’s Rector**(Portaria USP GR 6580/2014)*Data:  |  | **(nom complet)****Recteur(trice)/Président(e)****(nom complet et officiel de l’ÉCOLE ÉTRANGÈRE, s’il faut)****\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_****(nom complet)****Directeur(trice)**Date:  |